



12.º ANO | ENSINO SECUNDÁRIO

FRANCÊS

INTRODUÇÃO

A aprendizagem das línguas estrangeiras contribui de modo decisivo para a formação e o desenvolvimento pessoal, social, académico e profissional dos jovens do século XXI no contexto de um mundo globalizado. Ser plurilingue torna-se essencial para garantir o exercício de uma cidadania informada e ativa e significa possuir competências recetivas, produtivas e de interação em várias línguas, com níveis de desempenho diferenciados.

A aprendizagem das línguas estrangeiras concorre também para a construção das áreas de competência definidas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA), uma vez que os alunos:

- desenvolvem literacias que lhes permitem analisar e questionar criticamente a realidade, avaliando e selecionando informação, formulando hipóteses e tomando decisões fundamentadas no seu dia a dia;
- se tornam mais conscientes de si próprios e do mundo que os rodeia pelo confronto com as realidades culturais das línguas estrangeiras e demonstram responsabilidade, confiança e respeito pela diversidade cultural num mundo global em incessante transformação e na luta contra as diferentes formas de discriminação e exclusão social;
- alargam a sua bagagem artística, humanística e científica, permitindo uma intervenção mais informada na defesa dos princípios, direitos, garantias e liberdades das sociedades democráticas e da sustentabilidade de Portugal e do mundo;
- experienciam ainda situações dentro e fora da sala de aula que estimulam competências cognitivas, tais como o raciocínio lógico, o pensamento crítico e a criatividade, assim como competências de trabalho colaborativo e estratégias para continuar a aprendizagem ao longo da vida.

A definição das Aprendizagens Essenciais (AE) para as línguas estrangeiras apoiou-se nas escalas de competências do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (2001), nos programas em vigor e nas metas curriculares existentes. As escalas de competência facilitaram a determinação dos níveis comuns de referência que são declinados em vários subníveis (por ex.: A2.1, A2.2) para facilitar a adaptação aos programas e contextos de aprendizagem.

A sua matriz apresenta descritores de desempenho que integram conhecimentos funcionais, discursivos, linguísticos, socioculturais e processuais e organiza-se em três domínios: a competência comunicativa, a competência intercultural e a competência estratégica.



A **competência comunicativa** inclui descritores para tarefas de compreensão, interação, mediação e produção orais e escritas que articulam unidades compósitas a nível pragmático-discursivo, linguístico, sociolinguístico e vários meios e suportes.

A **competência intercultural** apresenta descritores que visam a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades e de atitudes que favorecem a mediação e o diálogo interculturais. Deste modo, conduz-se o aprendente a um maior autoconhecimento e, simultaneamente, a uma maior abertura a ideias, produtos e experiências que proporcionam a aquisição de uma consciência intercultural.

Na **competência estratégica**, referem-se processos que contribuem para o desenvolvimento de capacidades de gestão do processo de aprendizagem e de comunicação, de superação de dificuldades, de aquisição de hábitos de trabalho autónomo e de participação de forma responsável em projetos colaborativos.

Estas competências favorecem a interdisciplinaridade, visto que constituem um meio de acesso privilegiado aos conteúdos programáticos e a tarefas de outras disciplinas do currículo. O estudo das línguas estrangeiras assume assim um papel dinâmico e ativo na realização de projetos interdisciplinares, no âmbito de iniciativas de escola ou de programas internacionais, tirando

proveito da transversalidade dos conhecimentos e utilizando tecnologias e formatos diversos na organização, criação, divulgação e partilha de ideias, produtos e experiências.

Em suma, as AE das línguas estrangeiras visam desenvolver competências complexas na interação com as outras disciplinas do currículo, nomeadamente na componente de Cidadania e Desenvolvimento, assim como experiências e vivências em contexto educativo indo ao encontro do PA e contribuindo para a formação global dos alunos enquanto cidadãos do século XXI.

ENSINO SECUNDÁRIO - FORMAÇÃO ESPECÍFICA - CONTINUAÇÃO

A definição das Aprendizagens Essenciais apoiou-se no *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (2001), em particular nas escalas de competências, nos referenciais de conteúdos publicados para os vários níveis de competência em língua francesa e nas orientações programáticas de Francês (2001). No ensino secundário, o percurso de aprendizagem Formação Específica-Continuação apresenta, tal como previsto no programa em vigor, um leque abrangente de competências. São privilegiadas capacidades cognitivas de nível superior para desenvolver um desempenho de nível B1.

| ENSINO SECUNDÁRIO | | 10.º | 11.º | 12.º Opção |
|-------------------|---------------------|------|------|------------|
| Continuação | Formação Específica | B1.1 | B1.2 | B2.1 |

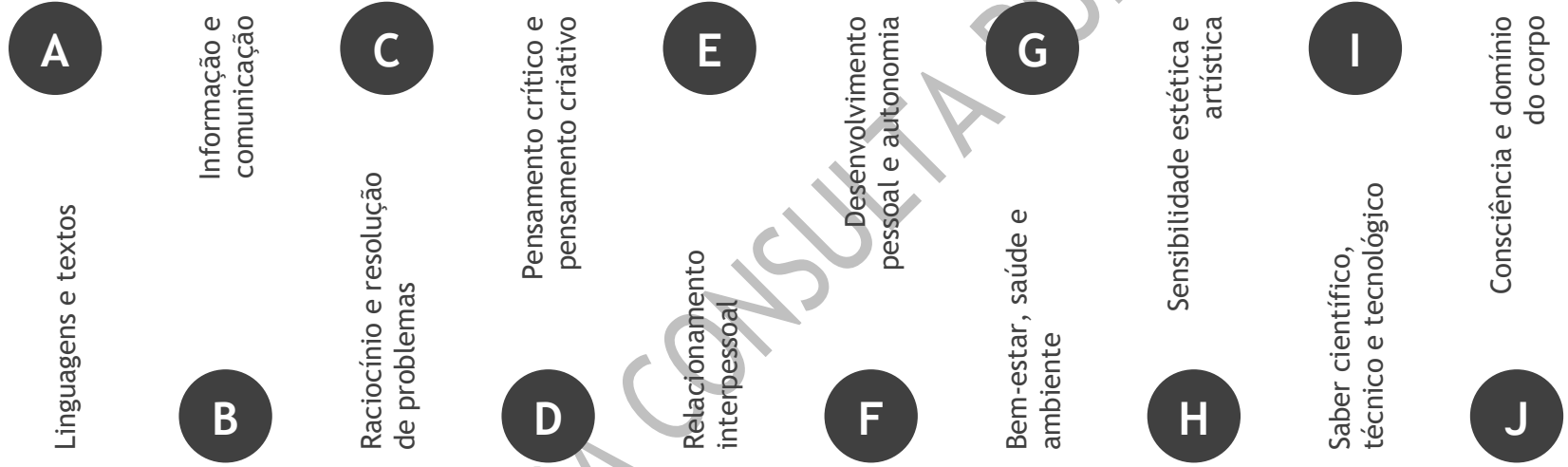
12.º ANO | FORMAÇÃO ESPECÍFICA - CONTINUAÇÃO

No final do 12.º ano do ensino secundário, o aluno atinge o nível de proficiência **B2.1** que constitui um patamar intermédio do nível B2. Esta competência comunicativa abrange a compreensão, a interação e a produção orais e escritas.

A aprendizagem da língua integra também uma componente intercultural essencial para a construção de uma identidade como cidadão global e para a promoção de valores, tais como a tolerância e o respeito pelo Outro. A componente estratégica a desenvolver ao longo do percurso de aprendizagem favorece a reflexão metalinguística, o pensamento crítico, a criatividade, a autonomia e a confiança na pesquisa e validação de informação, na resolução de problemas e na gestão de projetos individuais ou coletivos de trabalho. O percurso de formação assim definido reforça várias Áreas de Competências do PA nos domínios científico, humanístico, tecnológico e cultural e favorece a implementação de projetos combinando a língua francesa com outras disciplinas do currículo. Tendo em conta o contexto curricular, sugerem-se projetos com as disciplinas de Geografia C, História A, Filosofia A, Educação Física, Português e outras línguas estrangeiras ou ofertas de escola. Estes projetos interdisciplinares podem assentar em interesses ou temáticas que proporcionem o contacto com fontes diversificadas de informação, a elaboração de produtos em língua materna e em francês, assim como o trabalho em redes internacionais de programas educativos reforçando capacidades de autonomia, de criatividade e de adaptação a diferentes contextos.

DOCUMENTO PARA CONSULTA PÚBLICA

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)



OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

| ORGANIZADOR Domínio | AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES Nível B2.1 | AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina) | DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS |
|---|---|---|--|
| <p>No contexto temático de vivências, problemas e desafios do mundo contemporâneo, o aluno deve ficar capaz de:</p> | | | |
| <p>Competência Comunicativa</p> | <p>Compreensão oral</p> <p>Identificar as ideias principais e aspetos específicos e relacionar informação não-verbal e verbal em textos complexos (noticiários, reportagens, documentos radiofónicos, publicidade, videocliques, curtas-metragens, filmes, publicações digitais, entre outros) sobre assuntos de ordem científica, tecnológica e cultural, com organização das ideias marcada explicitamente, vocabulário frequente, expressões idiomáticas correntes, articulação clara e ritmo normal.</p> <p>Compreensão escrita</p> <p>Seguir indicações, normas e instruções escritas complexas, identificar as ideias, conclusões e aspetos específicos, selecionar e associar informação explícita e implícita pertinente em textos descritivos, narrativos, explicativos e argumentativos complexos (correspondência, artigos de imprensa, publicidade, texto</p> | <p>Compreensão oral e escrita</p> <p>Escuta/visionamento/ leitura de documentos para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - antecipação e formulação de hipóteses face a discursos complexos e verificação; - identificação de pontos de vista, de elementos verbais, para-verbais e culturais; - seleção, associação, classificação, hierarquização e organização de informação explícita e implícita; - comparação de informação de fontes diferentes; - transposição de informação em ações ou em modalidades diversas; - compreensão geral, seletiva e detalhada. | <p>Conhecedor / sabedor / culto / informado: A,B,E,G,I,J</p> <p>Comunicador: A, B, D, E,H, I, J</p> <p>Questionador: A,B,D,E,F,G,I,J</p> <p>Crítico / Analítico: A,B,C,D,E,H</p> <p>Criativo:</p> |

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**Nível B2.1**

literário, publicações digitais, entre outros) sobre assuntos de ordem científica, tecnológica e cultural, com ideias bem estruturadas, vocabulário frequente e expressões idiomáticas correntes.

Interação oral

Interagir sobre assuntos de ordem científica, tecnológica e cultural, com fluência e espontaneidade, em situações formais e informais, reagindo de forma pertinente ao discurso do interlocutor, respeitando as convenções sociolinguísticas, recorrendo a poucas estratégias de evitação e pronunciando de forma clara e natural e com ritmo e entoação apropriados para:

- descrever, narrar e argumentar;
- pedir, dar informações, conselhos e sugestões;
- expor, explicar, comparar informações; argumentos e justificar opiniões.

Interação escrita

Escrever textos (200-250 palavras) para correspondência, fóruns ou redes sociais sobre assuntos de ordem científica, tecnológica e cultural respeitando as convenções textuais e sociolinguísticas, adequando-as ao destinatário, utilizando recursos linguísticos adequados para construir textos coerentes e coesos para:

- descrever, narrar e argumentar;
- expor, explicar, comparar informações e argumentos;

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS**Interação e produção orais e escritas**

- Identificação da situação de comunicação;
- pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva e aprofundamento de informações;
- planificação e elaboração de planos gerais e esquemas;
- mobilização de recursos e conhecimentos variados;
- síntese e tradução;
- adequação do discurso à situação de comunicação;
- uso de elementos para-verbais e não verbais na oralidade;
- revisão na escrita;
- autoavaliação, autocorreção em apresentações, dramatizações, simulação de situações mediáticas e profissionais, debates, *jeux de rôle*, criação e redação de textos heterogêneos, de formato e matriz variados (mensagens pessoais, textos mediáticos, interação em redes sociais, blogues e fóruns, etc.) integrados em projetos disciplinares e interdisciplinares.

A,C,D,E,H,J

Indagador / investigador:
A,C,D,E,F,H,I**Participativo / colaborador:**
B,C,D,E,F**Sistematizador / organizador:**
A,B,C,E,F,I,J

DU

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

Nível B2.1

**AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRIPTORIOS
DO PERFIL DOS
ALUNOS**

- justificar argumentos e opiniões.

Produção oral

Expressar-se com fluência e espontaneidade em monólogos preparados previamente, sobre assuntos de ordem científica, tecnológica e cultural, usando recursos linguísticos adequados para construir uma sequência coesa, coerente e bem estruturada, pronunciando de forma clara e natural, com ritmo e entoação apropriados para:

- descrever, narrar e argumentar;
- expor, explicar, comparar informações, argumentos e justificar opiniões.

Produção escrita

Escrever textos (200-250 palavras) longos claros, diversos, coerentes e coesos sobre assuntos de ordem científica, tecnológica e cultural, respeitando as convenções textuais para:

- descrever, narrar e argumentar;
- expor, explicar, comparar informações e argumentos;
- justificar argumentos e opiniões.

**Competência
Intercultural**

Questionar factos, atitudes, opiniões, comportamentos, valores e crenças culturais, revelando abertura ao diálogo intercultural e uma visão pluricultural do mundo.
Analisar o uso da língua e os produtos culturais do mundo

Competência Intercultural

- Análise da pluriculturalidade veiculada pela língua no mundo francófono;
- confronto de ideias e de pontos de vista

**Respeitador do
outro e da
diferença:
A,B,C,F,J**



| ORGANIZADOR Domínio | AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES Nível B2.1 | AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina) | DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS |
|--------------------------------|--|---|--|
| | francófono, identificando indícios pertinentes e interpretando o carácter particular e a dimensão universal na dinâmica intercultural do século XXI. | distintos sobre factos, comportamentos, valores e crenças tendo em conta diferentes perspetivas culturais a nível local, nacional ou global | |
| Competência Estratégica | Mobilizar e avaliar as estratégias de aprendizagem e comunicação mais adequadas ao seu perfil de aprendiz e de falante; Avaliar progressos e dificuldades na comunicação, desenvolvendo a autonomia na aprendizagem dentro e fora da aula, assim como a capacidade de corrigir-se, reformular e negociar o sentido com os interlocutores. | Competência Estratégica <ul style="list-style-type: none"> - Identificação das estratégias mais eficientes na aprendizagem e no âmbito da comunicação (recepção, interação e produção); - avaliação do seu perfil de comunicador e identificação de prioridades na sua aprendizagem; - utilização de recursos diversificados em trabalho autónomo; - avaliação de planos de trabalho a nível individual e/ou coletivo. | Responsável e autónomo: C,D,E,F,G,I,J |

DOCUMENTO